

Reaproveitamento de paletes na produção de mobiliário alternativo

Elisa de Moura Scortegagna

Ana Maria Bellani Migott

Elisabeth Maria Foschiera

Os paletes ou estrados de madeira, que eram utilizados somente para transportar mercadorias pesadas, estão, cada vez mais, sendo incorporados na decoração de interiores das habitações e nas áreas externas. Essa alternativa possibilita uma infinidade de opções para criar móveis de forma sustentável, por meio de um reaproveitamento criativo. Este trabalho apresenta um relato de experiência de uma oficina realizada na cidade de Canhotinho/PE, como parte das atividades do conjunto B, realizadas pela Universidade de Passo Fundo na Operação Guararapes do Projeto Rondon. A oficina foi desenvolvida com jovens estudantes e representantes da comunidade local, buscando beneficiar a população através do aproveitamento dos paletes, promovendo a capacitação e qualificação de mão de obra para a reprodução do processo de montagem de móveis e objetos em outros contextos, multiplicando conhecimentos. Nesse sentido, as oficinas possibilitaram qualificação de mão de obra para geração de trabalho e renda para jovens e comunidade em geral, com a inclusão de estratégias sustentáveis através do reaproveitamento de produtos ou partes dele. Elas foram realizadas em três turnos, no período de 17 de julho a 2 de agosto de 2014, com duração de aproximadamente quatro horas cada encontro e a presença de 100 participantes. Os paletes foram fornecidos pela Prefeitura Municipal de Canhotinho/PE e os equipamentos necessários para a confecção dos móveis foram fornecidos pela Universidade de Passo Fundo e pela Escola Municipal Edite Porto Mendonça de Barros, local no qual estavam centralizados os trabalhos da operação do Projeto Rondon. As atividades foram desenvolvidas de forma cooperativa, bem como a escolha dos modelos dos mobiliários produzidos. O grupo participante mostrou interesse e comprometimento com o processo de aprendizagem realizado, bem como conhecimento e vivências com a temática abordada, auxiliando e facilitando a realização da oficina. Nesse sentido, houve troca de experiência entre comunidade e os rondonistas, numa verdadeira integração entre aprender-ensinar-aprender. No encerramento dos trabalhos foram pintados e decorados dois bancos, os quais foram doados para a escola municipal que serviu de base para a realização das atividades. A doação foi uma forma de agradecimento à escola, pelo acolhimento e pela dedicação aos rondonistas.

No dia da entrega dos bancos foi realizado um momento solene, com a presença das lideranças municipais e da equipe diretiva da escola, no qual foi possível perceber a importância atribuída ao trabalho realizado no Projeto Rondon.